



3

A MEDIAÇÃO DE SEGUROS



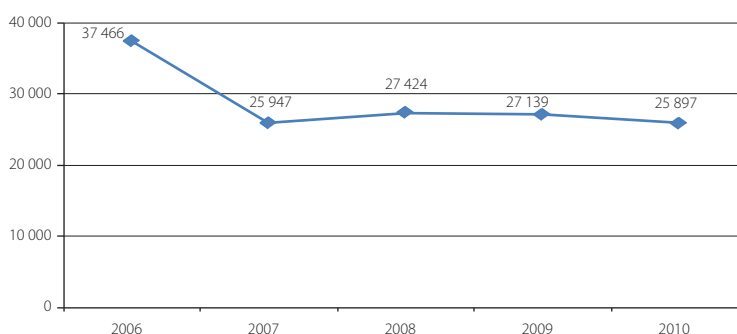
3 | A MEDIAÇÃO DE SEGUROS

3.1. Caracterização geral dos mediadores de seguros

Em 2010, operaram no mercado nacional 25 897 mediadores de seguros, repartidos por 23 767 pessoas singulares e 2 130 pessoas coletivas. Este número não inclui os mediadores de seguros a atuar em regime de livre prestação de serviços (LPS) ou através de uma sucursal, num total de 4 413.

O decréscimo constatado em 2010 no número de mediadores (4,6% face ao ano anterior) confirma a tendência que se tem vindo a verificar nos últimos anos, no sentido de uma redução gradual destes operadores no mercado nacional.

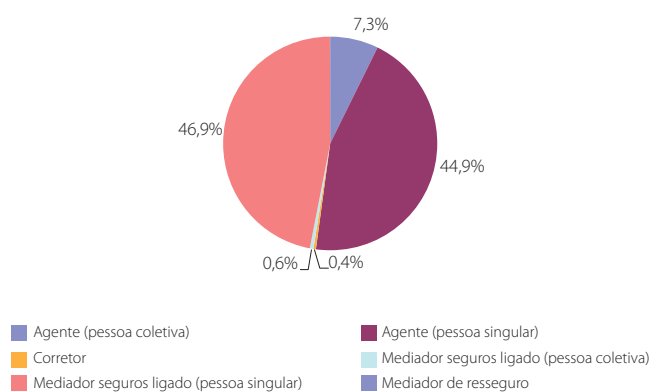
Gráfico 3.1 Número de mediadores de seguros



Em 2010 inscreveram-se 2 118 novos mediadores de seguros, sendo que uma parte destes (34) procedeu à suspensão ou cancelamento da sua atividade ainda no decurso do próprio ano. Assim, no final de 2010, 8% do número total correspondia a mediadores inscritos nesse ano.

No que respeita à classificação dos mediadores de seguros por categoria, verifica-se que, em 2010, embora com tendência decrescente em termos de quota de mercado, os agentes de seguros continuaram a ser predominantes, num total de 13 502, repartidos entre 11 617 pessoas singulares e 1 885 pessoas coletivas. De salientar que, durante o exercício em apreço, se assistiu à mudança de categoria de 83 agentes de seguros para mediadores de seguros ligados, enquanto no movimento contrário foram registadas 72 ocorrências.

Gráfico 3.2 Número de mediadores de seguros por categoria

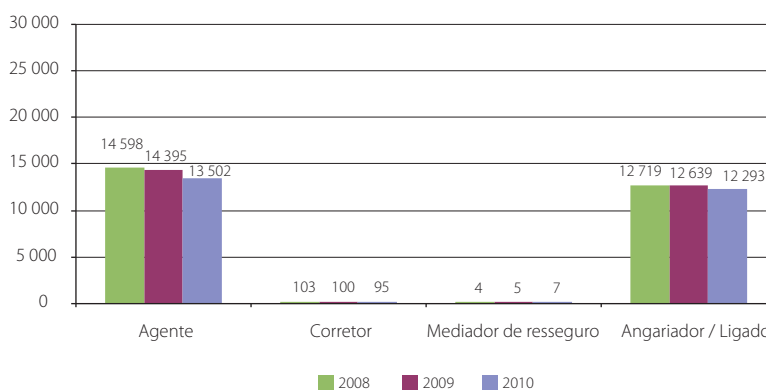


A distribuição dos novos mediadores de seguros, por categoria, apresenta diferenças face ao universo dos mediadores que se encontravam ativos no final de 2010. A principal diferença verifica-se num maior peso dos mediadores de seguros ligados (pessoas singulares), que representam 51,6% do total, compensada pela redução da categoria agente de seguros (pessoas singulares), o que corresponde a 37,5% do total de novos mediadores ativos.

Como se pode observar no Gráfico 3.3, no ano 2010, com exceção dos mediadores de resseguro, todas as classificações voltaram a sofrer um ligeiro decréscimo comparativamente com o número de mediadores a operar no mercado português no ano anterior, mantendo-se a aproximação entre o peso relativo de agentes de seguros e o de mediadores de seguros ligados.

De facto, a proporção dos agentes de seguros tem vindo a diminuir de forma consistente nos últimos anos, enquanto a classe de mediadores de seguros ligados tem adquirido ainda maior representatividade. Em 2010, estas duas categorias representavam, em conjunto, 99,6% do número total de mediadores de seguros (52,1% e 47,5%, respetivamente).

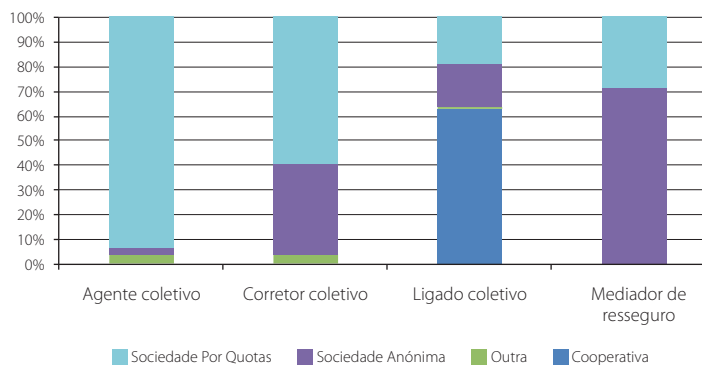
Gráfico 3.3 Evolução das categorias de mediadores de seguros



Forma jurídica

Quando analisadas as formas jurídicas adotadas pelos mediadores de seguros (pessoas coletivas), conforme exposto no Gráfico 3.4, verifica-se que, no ano em apreciação, 1 838 apresentavam-se como sociedades por quotas, 123 como sociedades anónimas, 91 eram do tipo cooperativa e 78 correspondiam a outras formas jurídicas, constatando-se assim formas jurídicas muito díspares entre classes de mediadores.

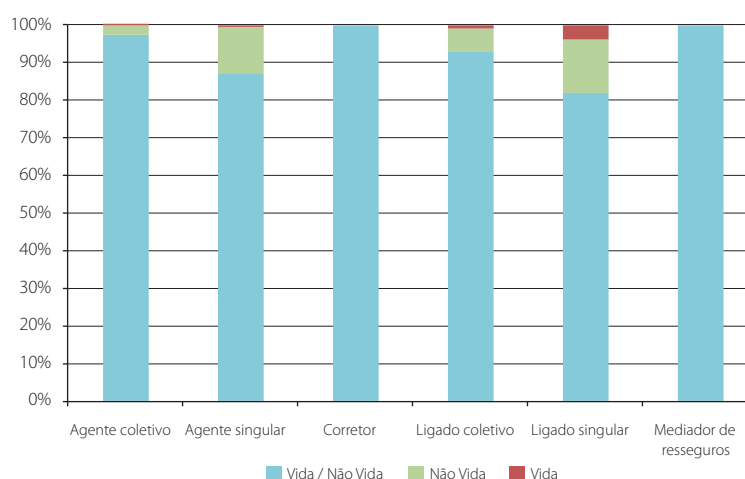
Gráfico 3.4 Mediadores (pessoas coletivas) por forma jurídica da empresa



Distribuição dos mediadores de seguros por categoria e por ramo de atividade

Numa análise da atividade de mediação de seguros por ramo, verifica-se que 85,6% dos mediadores de seguros a operar em Portugal (excluindo LPS e sucursais) tinham autorização simultânea para os ramos Vida e Não Vida, sendo o elevado peso deste tipo de autorização transversal a todas as classes de intermediários. Por contraposição, os mediadores especialistas em segmentos únicos têm menor expressão, principalmente no ramo Vida, representando os mediadores com autorização exclusiva para o ramo Vida apenas 2% do total.

Gráfico 3.5 Mediadores de seguros por categoria e por ramo de atividade



Conclusões semelhantes podem ser retiradas para os mediadores de seguros a laborar em Portugal, em regime de LPS ou através de uma sucursal, conforme se pode observar no Quadro 3.1.

Quadro 3.1 Mediadores de seguros em regime de LPS / sucursal

País	LPS				Sucursal		
	Vida	Não Vida	Vida / Não Vida	Resseguro	Vida	Não Vida	Vida / Não Vida
Alemanha			166				2
Áustria	1		1 703	1			
Bélgica	6	6	60				1
Bulgária			2				
Chipre	2		2				
Dinamarca	2		3				
Eslováquia			5				
Eslovénia			2				
Espanha			123				7
Estónia		1	3				
França			181				2
Gibraltar	3	5	8		1	1	1
Grécia			3				
Hungria			6				
Irlanda	7	18	20	1	1		
Itália			92				
Letónia			3				
Liechtenstein	3	5	32				
Lituânia			6				
Luxemburgo	1		31				
Malta			5				
Noruega		1	8				
Países Baixos (Holanda)		12	16				
Polónia			8				
Reino Unido			1 404				14
República Checa			378				
Suécia	4	19	15				
Total	29	67	4 285	2	2	1	27

Saliente-se que apenas 23 mediadores de seguros operam simultaneamente em Portugal e fora de Portugal em regime de LPS ou sucursal (mais sete do que em 2009). A sua maioria tem atividade em Espanha e 19 têm autorização, tanto para o ramo Vida, como para os ramos Não Vida.

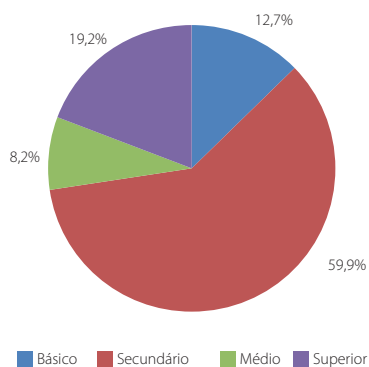
Quadro 3.2 Mediadores de seguros em regime de LPS / sucursal a operar fora de Portugal

País	LPS		Sucursal		Total
	Não Vida	Vida / Não Vida	Vida	Vida / Não Vida	
Espanha	2	10		2	14
França	1	1		2	4
Reino Unido				1	1
Luxemburgo		1	1		2
Polónia				1	1
Eslováquia				1	1
Total	3	12	1	7	23

Distribuição por habilitações e categoria profissional

A distribuição das habilitações literárias dos intervenientes não sofreu alterações face ao que se tem vindo a registar nos últimos anos. Assim, no que se refere às pessoas singulares, o mercado continua a ser maioritariamente composto por pessoas com o nível de ensino secundário (59,9%), verificando-se que 27,4% do total detêm um nível de ensino superior. A parcela de mediadores que frequentaram apenas o ensino básico (12,7%) decresceu em relação a 2009 (13,2%).

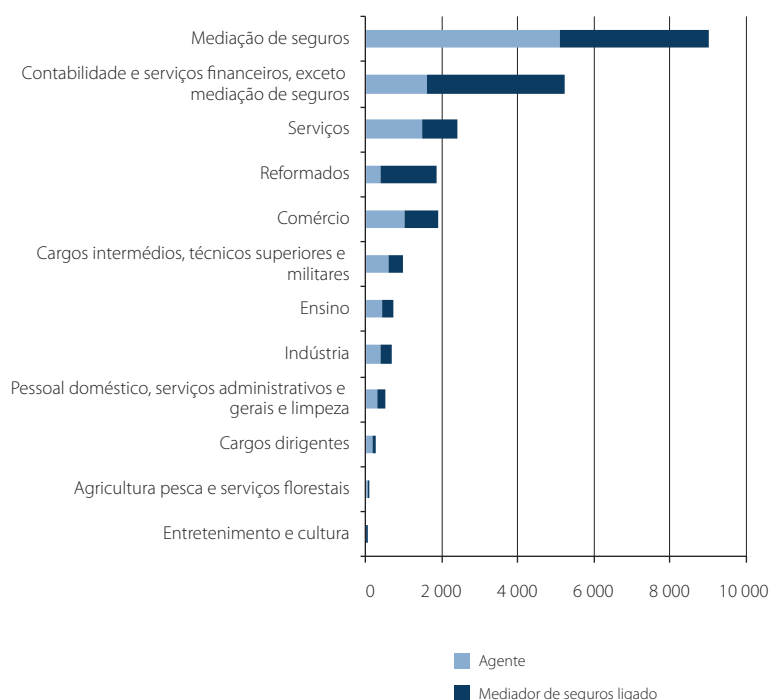
Gráfico 3.6 Mediação de seguros (pessoas singulares) – habilitações literárias



Ainda assim, a estrutura relativa às habilitações literárias dos novos mediadores de seguros continua a apresentar uma percentagem expressiva de pessoas com o ensino básico. Em termos relativos, 47,5% do total dos mediadores de seguros novos ativos frequentaram o ensino secundário, 29,5% o ensino médio ou superior e os restantes frequentaram apenas o ensino básico.

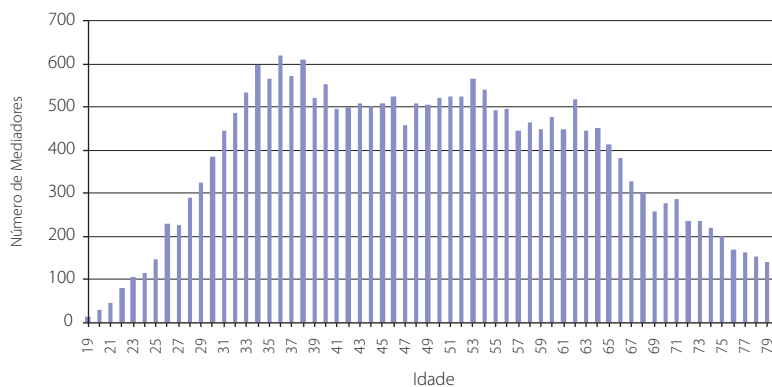
No que se refere à distribuição das pessoas singulares por atividade profissional, constata-se que 44% dos agentes de seguros e 32,2% dos mediadores de seguros ligados dedicam-se exclusivamente à mediação de seguros, enquanto os restantes acumulam esta ocupação com outras atividades profissionais.

No caso dos agentes de seguros, os principais setores profissionais de origem (para além da mediação de seguros) são os de contabilidade e serviços financeiros, exceto mediação de seguros (13,8%), e serviços (12,9%). Relativamente aos mediadores de seguros ligados, uma proporção de 29,8% provém igualmente do setor contabilidade e serviços financeiros, salvo mediação de seguros, enquanto os reformados representam 12,3%.

Gráfico 3.7 Mediação de seguros pessoas singulares por atividade profissional**Distribuição etária**

A distribuição etária dos mediadores de seguros (pessoas singulares) é apresentada no Gráfico 3.8 e não ilustra alterações significativas face aos anos anteriores. Para efeitos de representação gráfica, os mediadores da faixa etária igual ou superior a 80 anos foram agregados numa única classe, a qual assume um peso relativo de 2,6% do total.

Em 2010, à semelhança dos anos anteriores, a idade média dos mediadores rondou os 50 anos, denotando-se uma elevada densidade em volta dos 33 a 40 anos (19,3%) e entre os 50 a 54 anos (11,3% dos mediadores presentes no mercado português).

Gráfico 3.8 Estrutura etária dos mediadores de seguros (pessoas singulares)

No que respeita aos novos mediadores de seguros, a distribuição etária apresenta uma grande concentração entre os 25 e os 44 anos, acomodando 69,1% do total. Assim, a sua idade média é de 37 anos, 13 anos mais baixa do que a determinada para o total dos mediadores.

Vínculos contratuais com empresas de seguros

Analisando o tipo de vínculos contratuais, de acordo com o Quadro 3.3 verifica-se que 37,3% dos mediadores (9 667) não tinham qualquer vínculo com empresas de seguros e 41,5% (10 743) encontravam-se em regime de exclusividade com apenas uma entidade.

O quadro evidencia igualmente que 5 070 mediadores apresentam vínculos contratuais com duas empresas de seguros, enquanto apenas um número residual (1,6%) de mediadores trabalha para três ou mais entidades.

Quadro 3.3 Distribuição dos mediadores pelo número de vínculos contratuais com empresas de seguros

Categoria Mediador	N.º empresas de seguros							
	0	1	2	3	4	5	6	7
Agente coletivo	1 472	322	91					
Agente singular	8 093	2 892	632					
Corretor	95							
Ligado coletivo		12	119	4	5		3	1
Ligado singular		7 517	4 228	402	2			
Mediador de resseguro	7							
Total	9 667	10 743	5 070	406	7	0	3	1

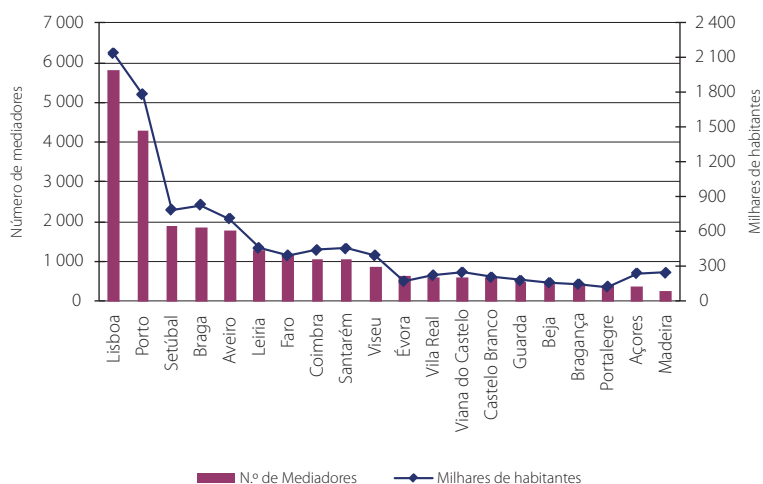
3.2. Distribuição geográfica dos mediadores de seguros

Distribuição geográfica

O Gráfico 3.9, relativo à quantidade de mediadores de seguros por distrito e região autónoma, ilustra a análise comparativa entre a distribuição geográfica e o respetivo número de habitantes (de acordo com a informação recolhida pelo Instituto Nacional de Estatística no âmbito do XVI Recenseamento Geral da População, em 2001).

Em 2010 não se registaram alterações dignas de destaque, mantendo-se uma nítida predominância da zona litoral, sendo que o conjunto Lisboa, Porto, Setúbal, Braga e Aveiro representa 60,3% do total dos mediadores.

Gráfico 3.9 Número de mediadores de seguros vs. população residente por distrito / região Autónoma



Évora continua a ser o distrito que apresenta a mais reduzida proporção de número de habitantes por mediador (278), logo seguido de Portalegre (299) e Faro (332). Em situação inversa destacam-se as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, com 914 e 648 habitantes por mediador, respetivamente.

Considerando o território nacional como um todo, obtém-se uma média de 400 habitantes por mediador.

3.3. Análise do mercado por categoria de mediadores de seguros

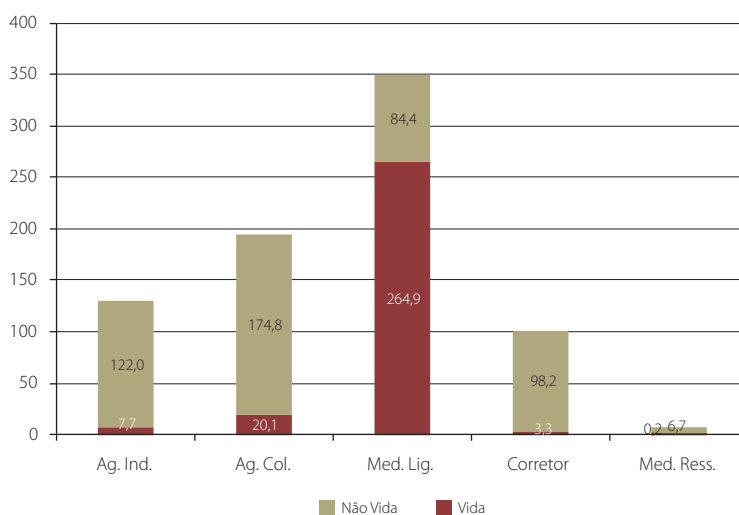
Em 2010 os mediadores auferiram globalmente 785,2 milhões de euros de remunerações, destacando-se os mediadores de seguros ligados, os quais, representando 47,5% do número total, detinham 44,9% daquele valor.

Peso das principais categorias de mediadores

O peso desta classe de mediadores de seguros no total das remunerações continua a ser mais expressivo na mediação do ramo Vida (89,4%), o que se fica a dever à inclusão, nesta categoria, de várias instituições bancárias que tradicionalmente asseguram o volume de distribuição mais relevante deste tipo de produtos.

O mercado da mediação nacional concentra-se, primordialmente, em negócios dos ramos Não Vida, como aliás comprova o peso do conjunto destes ramos, com 61,9% da remuneração global.

Gráfico 3.10 Remuneração dos mediadores de seguros por categoria e ramo de atividade



Deste modo, dos 486 milhões de euros de remunerações atribuídas em 2010, associadas à comercialização de produtos dos ramos Não Vida, os agentes individuais e coletivos (que conjuntamente representam 52,1% do número de mediadores) receberam, respetivamente, 25,1% e 36% deste total. Os corretores e os mediadores de seguros ligados auferiram 20,2% e 17,4% das remunerações, pela mesma ordem.

De salientar, ainda, que o segmento dos fundos de pensões é inexpressivo no cômputo global, cabendo a venda deste tipo de produtos, maioritariamente, aos mediadores de seguros ligados.

3.3.1. Agentes de seguros

Para se realizar um estudo do posicionamento dos diversos agentes de seguros, e tendo em atenção a dimensão diferenciada entre pessoas coletivas e singulares, optou-se pela exposição separada do *ranking* para cada um dos casos.

Ranking dos agentes pessoas singulares

Assim, o Quadro 3.4 apresenta o *top 20* dos agentes singulares, verificando-se a existência de alguma volatilidade na sua composição. Efetivamente, no *top 20* relativo a 2010 apenas se mantêm 15 dos elementos que compunham aquele conjunto em 2009. No entanto, o primeiro lugar continua a ser liderado pelo mesmo agente.

Acrescente-se ainda que o montante de remunerações atribuídas à totalidade destes intermediários singulares registou uma diminuição em relação a 2009 (de 5,6%, facto a que não foi alheia a redução no número de agentes observada em 2010).

Quadro 3.4 Remuneração de agentes pessoas singulares – conjunto da atividade

Posicionamento		Agentes Pessoas Singulares			Quota de mercado	
2009	2010	Denominação	Concelho	Remunerações (Euros)	2009	2010
1.º	1.º	...	Maфра	455 993	0,284%	0,353%
6.º	2.º	...	Porto	338 276	0,170%	0,262%
2.º	3.º	...	Ponta Delgada	324 634	0,242%	0,251%
3.º	4.º	...	São Brás de Alportel	250 731	0,192%	0,194%
8.º	5.º	...	Madalena	233 557	0,154%	0,181%
Cinco primeiros agentes					1,041%	1,240%
15.º	6.º	...	Matosinhos	232 976	0,127%	0,180%
5.º	7.º	...	Santarém	211 744	0,171%	0,164%
9.º	8.º	...	Trofa	199 147	0,138%	0,154%
14.º	9.º	...	Figueira da Foz	192 733	0,128%	0,149%
13.º	10.º	...	Ponte da Barca	186 797	0,132%	0,144%
Dez primeiros agentes					1,737%	2,031%
12.º	11.º	...	Faro	184 202	0,135%	0,142%
10.º	12.º	...	Ílhavo	182 109	0,137%	0,141%
18.º	13.º	...	Loures	181 962	0,126%	0,141%
11.º	14.º	...	Loulé	173 730	0,135%	0,134%
36.º	15.º	...	Montemor-o-Velho	170 573	0,100%	0,132%
Quinze primeiros agentes					2,369%	2,722%
17.º	16.º	...	Setúbal	169 511	0,126%	0,131%
34.º	17.º	...	Gondomar	162 658	0,103%	0,126%
26.º	18.º	...	Melgaço	154 613	0,109%	0,120%
-	19.º	...	Matosinhos	151 024	-	0,117%
30.º	20.º	...	Loulé	150 137	0,106%	0,116%
Vinte primeiros agentes					2,813%	3,331%

Ranking dos agentes pessoas coletivas

O Quadro 3.5 corresponde ao *ranking* relativo aos 20 primeiros agentes pessoas coletivas. À semelhança do que ocorreu para os agentes individuais, tem-se verificado alguma volatilidade na sua composição, mantendo-se igualmente no *top 20* relativo a 2010 apenas 15 dos que integravam aquele *ranking* em 2009.

Em 2010, este segmento era liderado pelo Banco Santander Consumer Portugal, que se posicionava em terceiro lugar no ano antecedente, reforçando a sua quota de mercado em 0,97 pontos percentuais, passando para 3,45%.

De salientar, neste *ranking*, a grande concentração de empresas com sede em Lisboa (13).

Considerando o montante global de remunerações atribuídas à totalidade dos agentes pessoas coletivas, em 2010 registou-se um acréscimo de 9,4%, que deriva, em larga medida, do aumento de 11,3% no número de agentes.

Quadro 3.5 Remuneração de agentes pessoas coletivas – conjunto da atividade

Posicionamento		Agentes Pessoas Coletivas			Quota de mercado	
2009	2010	Denominação	Concelho	Remunerações (Euros)	2009	2010
3.º	1.º	Banco Santander Consumer Portugal, S.A.	Lisboa	6 719 343	2,48%	3,45%
1.º	2.º	Genius - Mediação Seguros, S.A.	Lisboa	5 265 255	2,89%	2,70%
7.º	3.º	Sabseg - Mediação Seguros, S.A.	Braga	3 216 014	1,15%	1,65%
5.º	4.º	Margem - Mediação Seguros, LDA.	Lisboa	2 488 299	1,59%	1,28%
	5.º	José Mata Consultores de Seguros, LDA.	Lisboa	2 414 481	-	1,24%
		Cinco primeiros agentes			8,10%	10,32%
6.º	6.º	ACP - Mediação Seguros, S.A.	Lisboa	2 396 230	1,37%	1,23%
9.º	7.º	Sofinloc - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	Lisboa	1 994 043	0,99%	1,02%
11.º	8.º	Finisegur - Sociedade Mediadora Seguros, S.A.	Porto	1 927 604	0,66%	0,99%
	9.º	CTT - Correios de Portugal, SA	Lisboa	1 802 710	-	0,93%
8.º	10.º	Ponto Seguro - Mediação de Seguros, LDA.	Lisboa	1 513 721	1,00%	0,78%
		Dez primeiros agentes			12,13%	15,26%
13.º	11.º	Santogal - Mediação Seguros, LDA.	Lisboa	1 406 439	0,55%	0,72%
10.º	12.º	Segilink - Mediação de Seguros, S.A.	Lisboa	1 317 723	0,72%	0,68%
14.º	13.º	Best - Banco Electrónico de Serviço Total, SA	Lisboa	1 072 582	0,55%	0,55%
	14.º	Rci Gest Seguros - Mediadores de Seguros, LDA.	Lisboa	1 062 033	-	0,55%
12.º	15.º	S. G. S. - Sociedade Mediadora Seguros, LDA.	Lisboa	960 900	0,61%	0,49%
		Quinze primeiros agentes			14,57%	18,25%
15.º	16.º	Modelo Continente Seguros - Sociedade de Mediação, LDA.	Porto	934 950	0,48%	0,48%
	17.º	Corporação Internacional Seguros, S.A.	Porto	913 055	-	0,47%
19.º	18.º	Vitorinos - Mediação de Seguros, LDA.	Caldas da Rainha	849 135	0,40%	0,44%
4.º	19.º	Oney - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	Oeiras	811 597	1,59%	0,42%
24.º	20.º	Castela & Veludo - Sociedade Mediação Seguros, LDA.	Cascais	766 953	0,32%	0,39%
		Vinte primeiros agentes			17,35%	20,44%

3.3.2. Corretores de seguros / mediadores de resseguro

Ranking dos corretores / mediadores de resseguro

O ranking dos 20 corretores / mediadores de resseguro que auferiram maiores remunerações em 2010 é apresentado no Quadro 3.6. A sua análise permite verificar que, embora com algumas trocas de posição, manteve-se quase inalterado o grupo que ocupa o top 20.

O primeiro lugar continua a pertencer à MDS, S.A., à qual cabe uma quota de mercado de 10,6%, seguida da Luso-Atlântica, S.A., com 7,8%.

De salientar que os cinco primeiros corretores detêm uma quota de mercado agregada de 35,4%, sendo o peso dos 20 maiores de cerca de 73,3%.

Refira-se, igualmente, o reforço de posições das duas mediadoras de resseguros constantes do top 20, em 2010, respetivamente para o décimo e 14.º lugares.

Por outro lado, do ponto de vista da localização da sede social, observa-se que, com exceção da empresa líder do mercado, que se encontra sediada no Porto, no concelho de Lisboa localizam-se as sedes de 13 dos primeiros 15 lugares.

Quadro 3.6 Remuneração dos corretores / mediadores de resseguro – conjunto da atividade

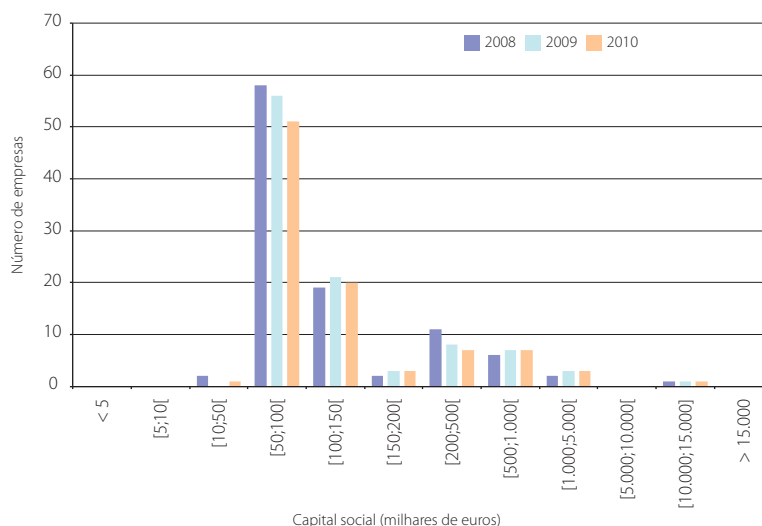
Posicionamento		Corretores/Mediadores de Resseguros			Quota de mercado	
2009	2010	Denominação	Concelho	Remunerações (Euros)	2009	2010
1.º	1.º	MDS - CORRETOR SEGUROS, S.A.	Porto	11 450 668	9,74%	10,56%
7.º	2.º	LUSO-ATLANTICA - CORRETOR DE SEGUROS, S.A.	Lisboa	8 478 206	3,98%	7,82%
2.º	3.º	MARSH, LDA.	Lisboa	6 840 471	7,02%	6,31%
4.º	4.º	AON PORTUGAL - CORRETORES SEGUROS, S.A.	Lisboa	6 088 016	4,87%	5,62%
3.º	5.º	VILLAS-BOAS ACP - CORRETORES ASSOCIADOS SEGUROS, LDA.	Lisboa	5 481 123	4,89%	5,06%
Cinco primeiras empresas					30,50%	35,36%
5.º	6.º	JOÃO MATA, LDA.	Lisboa	5 343 353	4,71%	4,93%
6.º	7.º	COSTA DUARTE - CORRETOR DE SEGUROS, S.A.	Lisboa	4 231 860	4,03%	3,90%
8.º	8.º	AVS - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.	Lisboa	3 936 529	3,73%	3,63%
9.º	9.º	WILLIS - CORRETORES SEGUROS, S.A.	Lisboa	3 613 824	3,35%	3,33%
12.º	10.º	RS-REINSURANCE SOLUTIONS, S.A.	Lisboa	2 996 466	2,59%	2,76%
Dez primeiras empresas					48,91%	53,92%
11.º	11.º	CREDITE - EGS - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.	Lisboa	2 978 982	2,71%	2,75%
10.º	12.º	CORBROKER - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.	Lisboa	2 692 312	2,78%	2,48%
14.º	13.º	F. REGO - CORRETORES SEGUROS, S.A.	Vila Nova de Gaia	2 509 473	2,09%	2,31%
17.º	14.º	MOLINARI, LDA.	Lisboa	2 190 271	1,83%	2,02%
16.º	15.º	SECRE - CORRETORES SEGUROS, S.A.	Lisboa	2 059 605	1,84%	1,90%
Quinze primeiras empresas					60,16%	65,39%
18.º	16.º	PATRIS SEGUROS - CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS, S.A.	Porto	1 987 575	2,02%	1,83%
22.º	17.º	SOSEL - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.	Oliveira de Frades	1 734 264	1,38%	1,60%
20.º	18.º	CORAL - CORRETORES SEGUROS, S.A.	Porto	1 720 295	1,61%	1,59%
19.º	19.º	CEGREL - CORRETORES SEGUROS, LDA.	Portalegre	1 652 948	1,65%	1,52%
13.º	20.º	SOLUÇÃO - CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS, S.A.	Porto	1 486 732	2,40%	1,37%
Vinte primeiras empresas					69,22%	73,30%

Análise de indicadores contabilísticos

À semelhança de anos anteriores, foi também analisada informação de teor contabilístico referente à atividade de corretagem de seguros / mediação de resseguros. Para esta análise consideraram-se os dados disponíveis, correspondentes a 93 dos 99 corretores / mediadores de resseguro registados no final de 2010.

Capital social

A análise do Capital social dos corretores / mediadores de resseguros incluída no estudo evidencia a manutenção da tendência a que se tem vindo a assistir nos últimos anos, no sentido de crescimento do capital médio, evoluindo de 313,9 para 327,3 milhares de euros, em 2010.

Gráfico 3.11 Capital social – corretores de seguros / mediadores de resseguros

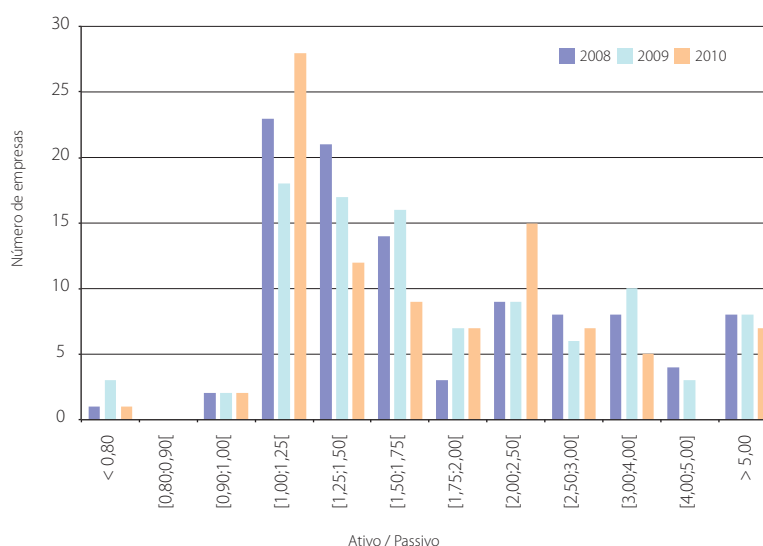
Como se evidencia da análise do Gráfico 3.11, é no intervalo entre os 50 e os 150 mil euros que se situa a grande maioria do Capital social dos corretores / mediadores de resseguro, com uma percentagem que variou de 77,8%, em 2009, para 76,3%, em 2010. Acima do patamar de um milhão de euros mantêm-se os quatro operadores que já integravam aquele intervalo em 2010.

Relação entre o Ativo e o Passivo

Na análise da relação entre o Ativo e o Passivo do balanço dos corretores / mediadores de resseguro que integram o presente estudo evidencia-se um acréscimo significativo da média ponderada de mercado daquele indicador, passando de 1,38 em 2009 para 1,47 em 2010. Este cenário corresponde a um reforço da estabilidade ao nível da independência financeira das empresas que operam neste segmento de negócio.

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição dos corretores / mediadores de resseguro de acordo com a relação entre o Ativo e o Passivo no período de 2008 a 2010, verificando-se uma grande concentração deste indicador entre os valores 1 e 1,25, bem como entre 2 e 2,5, correspondendo, em 2010, o número de empresas destes dois segmentos a 46,2% do total.

Gráfico 3.12 Relação Ativo / Passivo – corretores de seguros / mediadores de resseguros



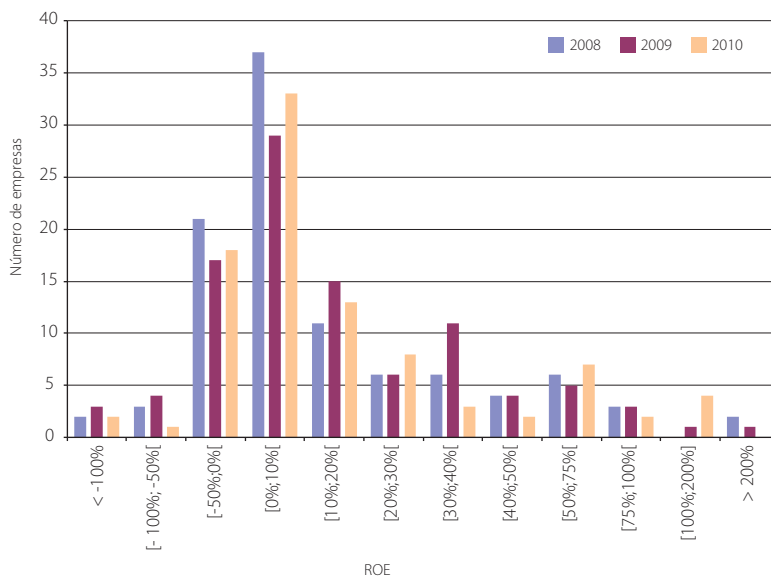
Return On Equity

O *return on equity* (ROE) corresponde a uma medida de rentabilidade geralmente utilizada na análise de indicadores financeiros, construída através da relação entre os Resultados Líquidos e os Capitais próprios da empresa, e cuja interpretação possibilita medir a remuneração destes últimos.

Assim, as amostras consideradas levam a concluir que, em 2010, se assistiu a um muito ligeiro crescimento da rentabilidade dos Capitais próprios, com o ROE do conjunto do mercado a aumentar de 22,4%, em 2009, para 22,5%, em 2010.

Para uma avaliação mais detalhada, veja-se o Gráfico 3.13, no qual se pode constatar que existe uma elevada concentração dos corretores / mediadores de resseguro analisados com ROE entre os 0% e os +10%, numa proporção do total de empresas de 35,5%. É igualmente de referir a diminuição daqueles com ROE negativo, que passaram de 24, em 2009, para 21, em 2010, representando agora 22,6%.

Gráfico 3.13 Return on Equity – corretores de seguros / mediadores de resseguros



Comparação com as empresas de seguros

O Gráfico 3.14 contém informação sobre a evolução do ROE médio dos corretores / mediadores de resseguros nos últimos três anos, por comparação com idêntica medida de rentabilidade das empresas de seguros supervisionadas pelo Instituto de Seguros de Portugal (ISP), tendo a respetiva análise permitido observar que, em 2010, os corretores / mediadores de resseguros obtiveram níveis de rentabilidade ligeiramente superiores.

Aliás, relativamente ao ano anterior, quer as empresas de corretagem / mediadores de resseguro, quer os operadores de seguros, com exceção do ramo Não Vida, registaram, em 2010, rentabilidades superiores às que haviam sido alcançadas neste indicador.

Assim, enquanto o ROE dos corretores / mediadores de resseguro aumentou 0,12 pontos percentuais, as empresas de seguros especializadas no ramo Vida tiveram um acréscimo de 6,95 pontos percentuais e as Mistas de 7,1 pontos percentuais. As empresas de seguros Não Vida assistiram a uma variação negativa do ROE, de 1,64 pontos percentuais.

Gráfico 3.14 Return on Equity – corretores / mediadores de resseguro vs. empresas de seguros

